Aula 5 – O Preparo Espiritual e o Amparo Espiritual da sala Mediúnica

Objetivo:

- **Levar os alunos a compreenderem sua responsabilidade em relação ao ambiente em que se dará a reunião, o papel do evangelho como auxiliar no fortalecimento moral do médium e perceber a necessidade de vivenciar as normas da conduta nele contida;**

Bibliografia:

LM 2ª parte - Cap.29 Reuniões e Sociedades Espíritas - item 341

(*) Transtornos Mentais - Suely Caldas Schubert - Cap. 2 - Estrutura Espiritual da Reunião

(*) Desobsessão - André Luiz - Cap. 4 Preparo para a Reunião; Cap. 27 - Livros para Leitura

(*) Reuniões Mediúnicas - Projeto Manuel Philomeno de Miranda

(*) Entre a Terra e o Céu-André Luiz - Cap. 34 - Em Tarefa de Socorro

(*) Missionários da Luz-André Luiz - Cap. 7 - Socorro Espiritual

(*) Seara dos Médiuns -Emmanuel- "Espíritos da Luz" (baseando-se na questão 267-§10º do L.M.)

(*) Nos Domínios da Mediunidade-André Luiz - Cap.7 - Socorro Espiritual

Aula Prática - Manifestação Mediúnica

1-A Casa Espírita

Segundo Herculano Pires, o Centro ou Casa Espírita não é um templo nem um laboratório, mas um ponto de convergência da Doutrina Espírita.

2-A sala de trabalho mediúnico

A sala é o local da reunião mediúnica. É preparada por trabalhadores encarnados (as equipes do Centro) e desencarnados, como os protetores da instituição, os benfeitores associados às tarefas, aos grupos de tarefeiros ou às pessoas atendidas.

3-Atividades na sala mediúnica

-Coleta, manipulação e direcionamento de energias;
-Cirurgias perispirituais;
-Anulação de fixações mentais;
-Terapia sobre registros mentais atuais ou pretéritos.

4-Recursos da espiritualidade

-Painéis ou quadros fluídicos;
-Instrumentos de apoio da equipe espiritual;
-Aparatos que lembram instalações hospitalares terrenas, etc.

5-Interferências

-Maus pensamentos e má vontade dos participantes, encarnados ou não;
-Vibrações deprimentes;
-Ideoplastias;
-Sentimentos como raiva, revolta, orgulho etc.

FAIXAS MAGNÉTICAS PROTETORAS

As faixas magnéticas servem para proteger os trabalhos e manter a pureza fluidica necessária ao tratamento dos Espíritos atendidos nas reuniões mediúnicas.

Primeira Faixa: proteção à mesa, ao grupo de trabalho, à assistência e aos Espíritos em tratamento naquela tarefa.
Segunda Faixa: envolve as pessoas e os desencarnados não atuantes na reunião, fora do recinto, mas ainda dentro da Casa Espírita.
Terceira Faixa: circunda toda a Casa Espírita, a parte exterior do edifício, contando com apoio da vigilância de sentinelas da espiritualidade, isolando magneticamente toda a instituição de uma multidão de Espíritos, muitas vezes hostis.
Entre uma e outra faixas, há rede energética de proteção, para amparo e controle de algum Espírito mais rebelde ou teimoso. (**F.C.Xavier**, Médium, **Efigênio S. Vitor**, Espírito,"Mensagens Psicofônicas", Um irmão de regresso)

Corrente e Semi-corrente

Quando os médiuns estão sentados à mesa e firmemente concentrados, emitem um forte fluxo de fluidos que se ligam e formam uma espécie de nuvem mais ou menos luminosa e altamente magnetizada: é a **corrente magnética**. Ela é fortificada pelos espíritos que velam pela sessão e constitui uma poderosa fonte de fluidos curadores.
Se, durante a sessão, um médium rogar ao Pai por uma pessoa que esteja enferma ou em aflição, os espíritos curadores podem fazer chegar até essa pessoa a força magnética capaz de curá-la ou aliviá-la. É o que se chama um passe a distância. Da mesma maneira, se os assistentes da sessão orarem com fé atrairão para si os benefícios que a corrente magnética lhes pode proporcionar.
A **semi-corrente** é formada na primeira fileira, logo atrás dos médiuns, e é composta dos médiuns que não tiveram lugar na mesa e pelos doentes que necessitam serem banhados pelos eflúvios magnéticos que se irradiam diretamente da corrente. (**Eliseu Rigonatti**, "A Mediunidade Sem Lágrimas", Ed.Pensamento, 2000, p.75)

A Mesa nas Sessões Espíritas

Kardec explicou o problema da mesa nas sessões espíritas com a sua habitual naturalidade: é o móvel mais cômodo para sentarmos ao seu redor. Afastava assim qualquer resquício de misticismo e magia, de rito e sacramento no ato mediúnico. Não obstante, há quem considere esse ato puramente místico e mágico, lembrando a evocação e a prece.
Não nos sentamos em torno da mesa apenas para conversar ou escrever, mas também para nos alimentarmos. A alimentação que tomamos na mesa espírita não é material, mas espiritual. A evocação não é um rito, mas um convite. Antes de sentar à mesa os convites já foram feitos, pois basta pensarmos num espírito para o evocarmos. Ele atende ou não ao nosso convite, pois é livre e não está submetido a nenhum poder humano. Mas o pão que pomos sobre a mesa é o pão espiritual da prece, que será partido e servido na hora da doutrinação.
É precisamente o que se passa na mesa simples, sem aparatos, de uma verdadeira sessão mediúnica. A cor da toalha pouco importa. A cor branca não interessa mais

ao ato mediúnico do que a vermelha ou a preta. A pureza exigida é apenas a das intenções. Os convivas estão ao redor e não são conhecidos. Surgem da estrada, na penumbra do crepúsculo, como estranhos. Mas no momento de partir o pão eles se revelam. Feita a prece simples de abertura dos trabalhos podemos ver, pela maneira deles partirem o pão, quem são eles. Iniciamos então a conversação necessária e logo depois eles desaparecem como apareceram, retornando ao invisível, no seio da noite. (**J.Herculano Pires**, "Mediunidade", pp. 49-50)

Organização da reunião mediúnica no plano espiritual

Dimensões espirituais da reunião mediúnica

Saneamento do ambiente físico
Assistência à equipe de trabalhadores encarnados
Instalação de barreiras espirituais e magnéticas de proteção
Atendimento aos Espíritos necessitados de auxílio

Saneamento do ambiente físico

LIMPEZA ATIVA, espécie de faxina, que retira os resíduos poluentes do local da reunião mediúnica
IONIZAÇÃO da atmosfera do local da reunião mediúnica ∗ combinando recursos para efeitos elétricos e magnéticos

Por meio da ionização retiram-se da atmosfera os fluidos e formas-pensamento negativos, eliminando ou neutralizando a ação de agentes poluidores, quais sejam , "larvas" e micróbios que interferem diretamente na qualidade do atendimento aos Espíritos enfermos.

Proteção espiritual e magnética

Os trabalhadores do plano espiritual fazem divisões magnéticas na sala de reunião, utilizando longas faixas fluídicas destinadas a obra de preservação e vigilância a fim de limitar a zona de influenciação de Espíritos não sintonizados com propósitos elevados.

Faixa 1 - Barreira magnética de isolamento e proteção dos componentes da mesa e das entidades admitidas à comunicação;

Faixa 2 - Barreiras de vigilância e controle de entidades situadas no recinto, fora da faixa 1;

Faixa 3 - Barreira localizada ao redor do edifício da reunião, proteção contra entidades desordeiras.

Proteção espiritual e magnética

Nos menores detalhes, ... a nobre supervisão dos benfeitores.

Em tudo a ordem, o serviço e a simplicidade.
Barreiras magnéticas e os equipamentos de proteção são instalados para evitar ações inoportunas de Espíritos não sintonizados com os propósitos elevados.
A ação positiva e disciplinada do pensamento dos benfeitores espirituais, mantida sintonizada no bem e no amor ao próximo, fornece elementos poderosos, garantidores da harmonia do trabalho.
Os raios luminosos da mente orientada para o bem incidem sobre as construções do mal, à feição de descargas elétricas.

Assistência aos Espíritos necessitados de auxílio

Espíritos sofredores só são trazidos à reunião mediúnica após auxílio preliminar conduzido por Espíritos socorristas;
Recebem atenção e cuidados permanentes de Espíritos benfeitores;
Na reunião mediúnica há uma atmosfera ambiente, um centro definido, para o qual convergem todos os pensamentos do grupo (desencarnados e encarnados);
Esse centro abrange vasto reservatório de plasma sutilíssimo utilizado pelos arquitetos da Vida espiritual (forças mento-neuro-psíquicas manipuladas para revitalizar Espíritos sofredores);
Arquitetos espirituais manipulam a matéria mental necessária à formação de quadros educativos.

Assistência aos Espíritos necessitados de auxílio

Espíritos (almas) sofredores são portadores de desarmonias variáveis em número e grau;
Irmãos abatidos e amargurados que desejam a renovação sem saber como iniciar a tarefa;
Nem todos os Espíritos sofredores, presentes ao agrupamento mediúnico, vão se comunicar;
Os selecionados revelam a dor que trazem no íntimo – rancor, violência, agressividade, mágoa, medo, tristeza, angústias, arrependimento, apego, etc.

Pede Emmanuel: "... ajuda-os com respeito e carinho como quem socorre amigos extraviados."

Assistência espiritual à equipe mediúnica do plano físico

Os trabalhadores do plano espiritual não descuram do amparo aos membros da equipe encarnada;
Nunca improvisam, porquanto todos os detalhes do labor são devidamente examinados antes, e quando algo ocorre que não está previsto, existem alternativas providenciais que impedem os desequilíbrios no grupo.

Sessão Espírita e Preparo de Ambiente

O que é uma sessão espírita? É toda a sessão, mediúnica ou não, que se realiza numa Casa Espírita. São as reuniões de estudos, de passes, de assistência social, de diretoria, de infância e juventude, de entrevistadores, de instrutores etc. Essas reuniões, para que realmente expressem a rubrica "espírita", devem estar alicerçadas na Doutrina dos Espíritos. Sem essa base, o termo "sessão espírita" fica comprometido, pois podemos realizar sessões bastante distantes do que prega o Espiritismo.

Os preparativos espirituais para a realização de uma sessão espírita são ativos e complexos: eles começam bem antes de nossa chegada ao local. Para cada tipo de trabalho há um cuidado especial. O Espírito André Luiz, no capítulo 43 de *Os Mensageiros*, fala-nos da divisão da sala por longas faixas fluídicas, no serviço de preservação e vigilância em relação aos sofredores que ali acorriam. Eles magnetizavam o próprio ar. No capítulo 28 de *Nos Domínios da Mediunidade*, André Luiz discorre sobre a proteção e a preparação de ambiente para a realização de uma sessão de efeitos físicos. Diz-nos que os Espíritos procedem à ionização da atmosfera, combinando recursos para efeitos elétricos e magnéticos. Nos trabalhos deste teor reclamam-se processos acelerados de materialização e desmaterialização da energia.

O médium deve estar sempre bem preparado para o trabalho espiritual, pois ele será o intermediário na assistência dos Espíritos. Não estando devidamente equilibrado, poderá atrapalhar a veiculação dos bons fluidos dos benfeitores espirituais. Os Espíritos superiores nos informam que: 1) os médiuns devem evitar os noticiários televisivos, principalmente aqueles que antecedem a reunião espiritual; 2) evitar rusgas e discussões acaloradas; 3) se possível, fazer um pequeno repouso, alguns momentos de meditação.

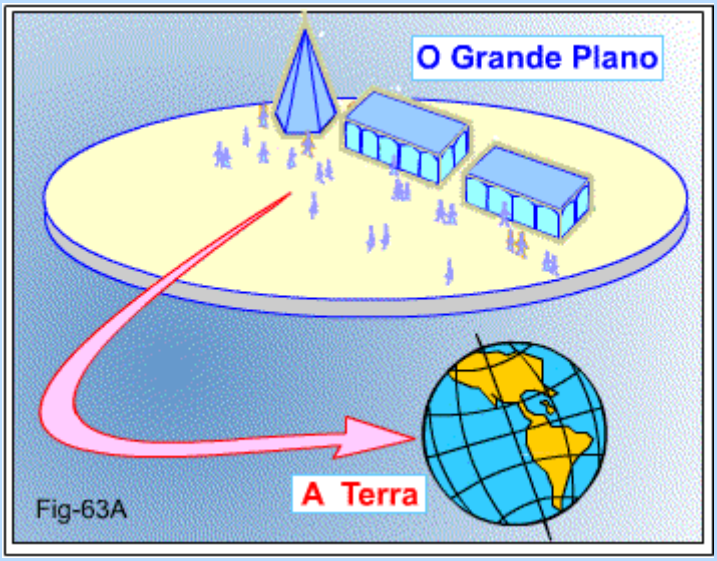
E quando não nos damos conta dessas orientações? O que pode acontecer? Alguns contratempos. Observe uma pessoa que quer estar em dois trabalhos, em dois cursos, realizados no mesmo horário. Ela está num lugar, mas pensando no que poderia estar acontecendo no outro. Fica, mentalmente, dividido. Sua concentração se esvai. Se estiver com a palavra, pode lhe dar "um branco".

O preparo de ambiente, para qualquer tipo de sessão espírita, é primordial. Não devemos negligenciá-lo. A razão é simples: geralmente, vindos da rua, os nossos pensamentos estão voltados para as nossas preocupações materiais, principalmente aquelas que dizem respeito ao nosso sustento e o de nossa família. Passar deste ambiente mental para um, já ionizado, requer um cuidado especial, no sentido de nos adaptarmos ao ambiente já preparado pelos mentores espirituais.

Estejamos inteiros naquilo que estivermos fazendo. Somente assim seremos capazes de aproveitar integralmente o nosso tempo.

Imagens e referencias bibliograficas:

Desde o primeiro momento em que numa pessoa se manifesta os sinais iniciais da vontade de conviver com as ações do bem comum e indistinto, ao mesmo tempo que empenhando esforços para tal realizar, passa a mesma a ser observada mais de perto por Núcleos Diretores situados nos planos Espirituais mais elevados.



A figura 63A simboliza esses Centros Diretores que, de suas elevadas paragens, acompanham o desenrolar da vida na Terra. Em especial a vida daqueles que se empenham pela harmonia coletiva. Fazendo-o tanto individualmente como em agrupamentos espiritualistas, todos são acompanhados por Aferidores.

O trabalho das entidades aferidoras é o de conferir o nível de sinceridade que os encarnados de tais agrupamentos dedicam aos objetivos.

Esses aferidores, ou Mentores, partem de suas colônias, às vezes situadas em posições bem distantes, para trazer ao Núcleo situado na face da Terra as inspirações de sublimes ideais, fundamentando ânimo ao “pessoal da casa” física.

E o fazem com inigualável dedicação, nem sempre compreendida e respeitada pelos encarnados que, sintonizados mais com os afazeres da vida comum do que ao desenrolar da reunião, comportam-se apressados a dar início e a termina-la. Um grave desrespeito para com aqueles amigos invisíveis a quem tanto pedimos e de quem tanto recebemos.

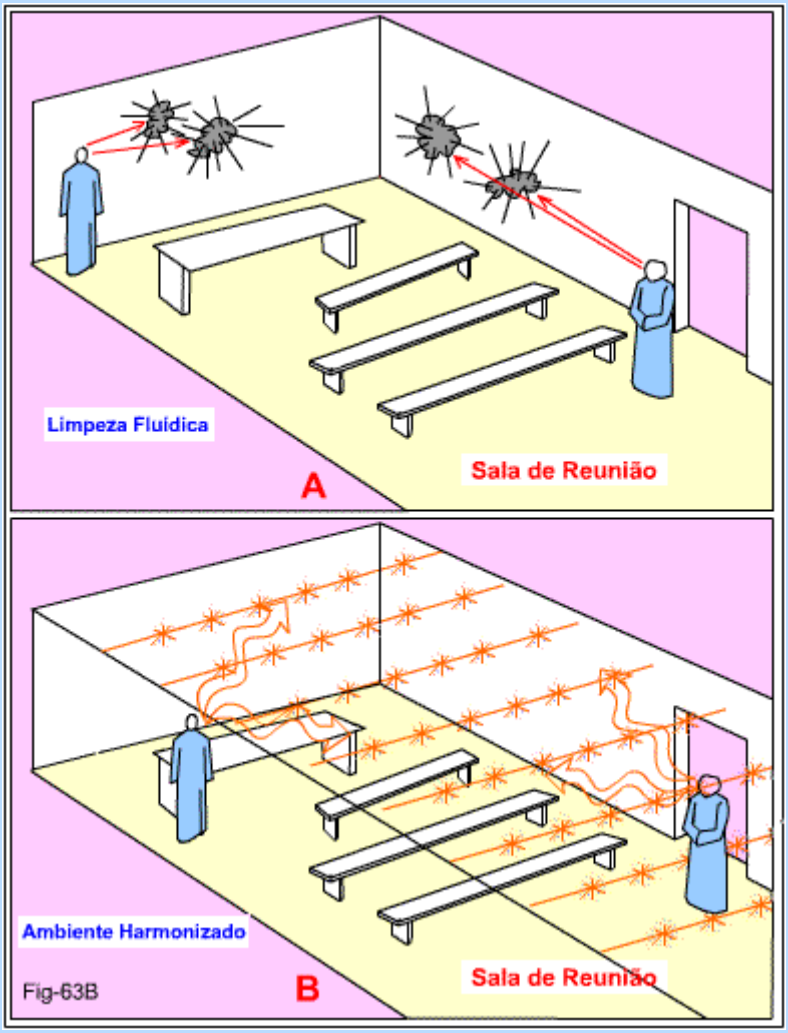
São eles, dessa operosa equipe invisível que, verdadeiramente e por antecipação, preparam o local da reunião, bem como durante esta tomam todas as providências para que não faltem recursos socorristas ao bom andamento das mesmas.

Bibliografia para o tópico O Local da Reunião:
André Luiz/Francisco C. Xavier – **Nosso Lar** - Federação Espírita Brasileira.
André Luiz/Francisco C. Xavier – **Os Mensageiros** – pág. 224 – Federação Espírita Brasileira
Irmão Jacob/Francisco C. Xavier – **Voltei** – cap. 11 – pág. 105 a 113 – Federação Espírita Brasileira.

- - - o 0 o - - -

AS PROVIDÊNCIAS

Quase sempre após uma reunião o ambiente fica impregnado de emanações mentais negativas, provenientes dos que ao recinto compareceram. Principalmente oriundas dos encarnados.



Por causa disso, e como a figura 63B demonstra, equipes especializadas cuidarão da limpeza magnética, fazendo o equilíbrio vibratório retornar à sala.

Quadro **A** - Usando de comandos mentais regeneradores, desintegram as nuvens de larvas, ou miasmas, que os visitantes, na última reunião, deixaram no ambiente. Essas larvas são produtos das formas mentais que os descuidados, os mal intencionados e os interesseiros visitantes criaram durante o tempo da reunião finda.

Quadro **B** - Após as providências de higienização a sala volta a ter aspecto radiante, com muitas e benéficas energias circulando em seu interior.

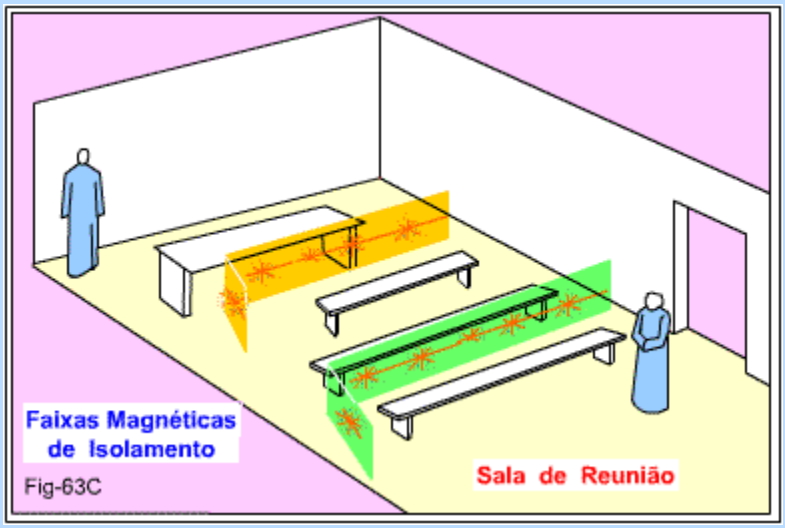
Bibliografia para o tópico As Providências:
André Luiz/Francisco C. Xavier – **Nos Domínios da Mediunidade** – págs. 26 e 260 - Federação Espírita Brasileira
André Luiz/Francisco C. Xavier – **Os Mensageiros** – pág. 225 – Federação Espírita Brasileira

Emmanuel/Francisco C. Xavier – **Roteiro** – capítulos 25 e 28 - Federação Espírita Brasileira
Miramez/João Nunes Maia – **Horizontes da Mente** – cap. Emissão do Pensamento – Editora Espírita Cristã Fonte Viva.
Hernani Guimarães Andrade – **Psi Quântico** – cap. 13 – Editora Pensamento.
Hermínio Correa de Miranda – **Diálogo com as Sombras** – cap. 39 - Federação Espírita Brasileira

- - - o 0 o - - -

FAIXAS MAGNÉTICAS

Tão logo termina a higienização energética do ambiente, a equipe de operosos trabalhadores do espaço, inicia a colocação, ou formação, de faixas magnéticas. (Figura 63C).



Essas faixas são utilizadas para separar os desencarnados, uns dos outros, que estarão presentes à reunião, isolando-os de conformidade com cada caso que apresentem.

Na figura representamos as divisórias magnéticas. Essa providência é mais uma demonstração de ordem e organização, exemplo a inspirar todo trabalho espiritualista que pretenda ser sério.

Bibliografia para o tópico Faixas Magnéticas:
André Luiz/Francisco C. Xavier – **Nos Domínios da Mediunidade** – pág. 148 – Federação E. Brasileira
André Luiz/Francisco C. Xavier – **Os Mensageiros** – págs. 208 e 225 – Federação Esp. Brasileira.
Irmão Jacob/Francisco C. Xavier – **Voltei** – págs. 20 e 21 – Federação Espírita Brasileira.
Elza Baker – **Cartas de um Morto Vivo** – pág. 140 – Livraria Allan Kardec Editora.

- - - o 0 o - - -

APARELHOS ESPECIAIS

Depois das arrumações acima descritas a equipe espiritual providenciará a instalação de aparelhamento adequado ao trabalho programado para a próxima reunião. (Figura 63D).

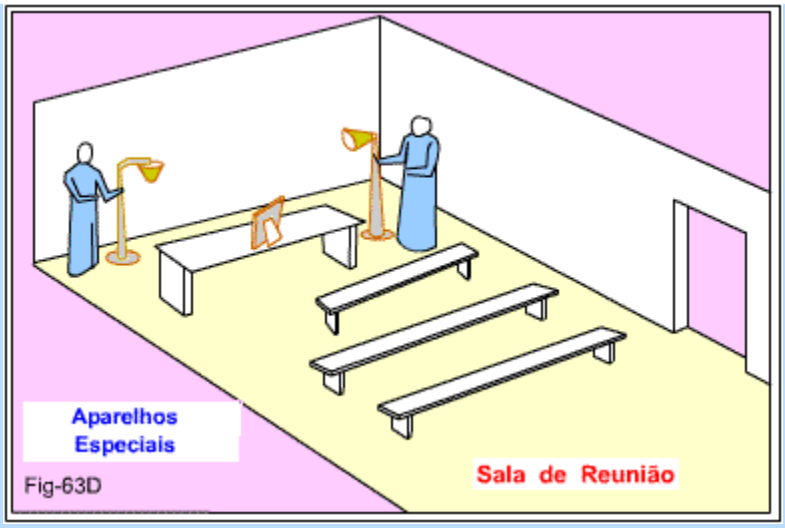


Fig-63D

Tudo de conformidade com a especialização de cada médium participante. Esta a razão pela qual cada um dos integrantes da equipe de trabalhadores encarnados deve ter seu lugar definido, bem como sua função. Outro cuidado deve ser o de evitar ao máximo não faltar, pois os diretores espirituais programarão a reunião contando com a presença dos encarnados que têm se mostrado dispostos com a metodologia e organização do grupo.

Próximo ao lugar de cada um, bem antes do início da reunião, já estarão instalados, se necessário for, aparelhos que serão usados durante o transcurso daquela.

Deduzimos, portanto, que numa reunião assistencial não há lugar para improvisações, correrias e atropelos de última hora. Tudo deve ser previamente planejado e preparado.

Bibliografia para o tópico Aparelhos Especiais:
André Luiz/Francisco C. Xavier – **Nos Domínios da Mediunidade** – ...
págs. 21 e 28 – Psicoscópio
págs. 55, 65 e 67 – Espelho/Condens. ectoplámico
págs. 148 e 149 – funil de comunicação
pág. 154 – espelho fluídico – Federação Espírita Brasileira
Hermínio Correa de Miranda – **Diálogo com as Sombras** – Federação Espírita Brasileira.

- - - o 0 o - - -

Após todas as providências que acima descrevemos, o local da reunião estará devidamente preparado para o fim a que se destina. Os Amigos espirituais deixaram o ambiente em condições impecáveis.

Limpeza fluídica, magnetização de faixas protetoras, estas inclusive ao redor da edificação, e instalação de aparelhamento. Tudo visando o bom funcionamento e a segurança de todos que ali comparecerão. Depois disso o local poderá começar a receber os trabalhadores encarnados e os visitantes